Expedito Ribeiro. Secretário
Vicente Vieira do Carvalho
Presidente
Vereadores
José Gonçalves Filho
Hercílio Pinto
Ebenani Granadeiro
José Arimateia

X ——— X

Ata da sexta sessão da primeira reunião ordinária, da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e nove. Aos dez dias do mês de janeiro do ano em curso, reuniu-se na sala de sessão da Câmara Municipal, dos Vereadores, tendo comparecido os vrs.: Leônidas de Souza Lima, Eduardo Laurent e Antônio Henrique Sobrinho. A ata da sessão anterior foi depois lida e aprovada por unanimidade. Na leitura do expediente constou: ofício nº 1/369 enviando respostas do Departamento de Administração e ofícios das Câmaras Municipais de; Teófilo Otoni e Uberlândia comunicando datas de suas diretorias das respectivas Câmaras. Passando a terceira parte usou da palavra o vr. Ebenani Granadeiro, que requereu ofício ao Presidente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, pedindo-o que dê preferência a cidade de Lavras para a instalação da Delegacia Regional da Junta Comercial. Usando a palavra pela ordem o vr. Dr. Mathias Carvalho de Souza, solicitou que permitisse ao Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Dr. José Gilberto Neto, prestar esclarecimentos referentes ao seu setor, uma vez que a Câmara Municipal o convocou para tal fim. O vr. Presidente, Hercílio Pinto Filho, deferiu a referida solicitação em discussão; usou então da palavra o vr. Flávio Ribeiro, solicitando esclarecimentos de grande interesse para a população, motivo pelo qual propôs que fosse ouvido o Diretor do SAAE em sessão que a Rádio Cultura estivesse presente. Ocupando a tribuna o vr. Dr.

Mathews Carvalho de Souza, diretor do fundo à vista do vr. Clovis Ribeiro, uma vez que foi determinado a data para o comparecimento do referido Diretor, dizendo ainda existir serios problemas no SAAE que devem ser tratados com a maxima urgencia e que nos saber quando o Diretor estiver transmitindo as mesmas. Ouvindo o vr. Dr. Orlando Gomes Guimarães ser plenamente favoravel ao pronunciamento do vr. Dr. Mathews Carvalho de Souza, uma vez que as explanações são bem de grande interesse aos vereadores, continuando a dizer não estar de acordo o vr. Hermano Giraldi que solicitou ao vr. Clovis Ribeiro a retirada de seu pedido, este solicitação foi aceito plenamente pelo vr. Clovis Ribeiro. Ouvindo sendo o sr. Presidente convidou o Diretor do SAAE, para tomar parte na sessão, iniciando as explanações mediante as perguntas que foram formuladas pelos senhores vereadores. Indagou-lhe o Dr. Mathews Carvalho de Souza, em que fundamenta o SAAE para cobrança das taxas mensais dos postos de lavagem de veículos, padarias, industrias, etc. Respondendo disse o Dr. José Gilberto que a cobrança de taxas baseia-se em cobrir a despesa mensal do SAAE que perfaz um montante de NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos), para os postos de lavagem de veículos é baseado na categoria C, sendo que estas categorias são baseadas no salário mínimo e que a categoria C é quatro vezes a categoria A, que é a categoria das residencias habitacionais. Indagou-lhe o vr. Dr. Orlando Gomes Guimarães, se por exemplo uma empresa que consome o mínimo de agua irá pagar uma taxa referente a categoria C, respondendo, disse o Diretor do SAAE, que o pagamento será baseado na categoria A, ainda o vr. Dr. Orlando Gomes Guimarães perguntou se uma residencia em um bairro, como por exemplo o de Nova Lourdes a taxa cobrada seria a mesma de uma residencia no centro da cidade, em resposta disse o Diretor do SAAE que os moradores situados além do outro lado da U.F.C.O. pa-

gerais apenas cinquenta por cento da taxa cobrada no centro da cidade. Continuando seu uso perguntou indagou o Vr. Vereador Geraldo Guimarães, se o SAAE está no firme propósito de remodelar a rede de distribuição de água, respondeu-lhe aquele Diretor que sim, mediante financiamento, sendo que o loteamento em referência deve dinheiro para mediante reajuste de tarifas, indagou-lhe ainda o Vr. Vereador Geraldo Guimarães porque o SAAE não paga a conta de luz mensais pelo Banco, dizendo ainda as despesas com empregados, respondendo-lhe o Dr. José Gilberto Neto, que posteriormente as taxas serão cobradas pelo Banco. Em prosseguimento de seu discurso o Vr. Vereador Geraldo Guimarães que a água do calçamento está boa pois os funcionários não fornecem o abastecimento devido de água encanada, deixando então o calçamento com uma deficiência, em resposta, aquele Diretor afirmou que a água do calçamento cabe por conta da Prefeitura e não do S.A.A.E. Usando a palavra o Vr. José Santana dirigiu duas perguntas ao Dr. José Gilberto Neto tendo a seguinte; se é verdade que pretendia estender o abastecimento de água do Porto Ronaldo e se é mesmo deficiente e precária a instalação elétrica de nossa captação de água. Em resposta a primeira, afirmou o Dr. José Gilberto Neto, se tratar de inverdade, quanto a segunda confirmou plenamente, uma vez que este vultosa quantia semanal com pessoas, visto o estado precário de instalação elétrica. Ocupando a tribuna, o Vr. Clóvis Ribeiro disse ser injusto a pequena diferença de pagamento de taxa de água entre um ponto de comércio de alimento, para uma casa residencial. Disse o Dr. José Gilberto que a lei permite cobrar a diferença de quatro vezes mais e em caso contrário teria que ser uma e outra. Indagou-lhe o Vr. Presidente se para transferência do serviço de água, e demais outras ofícios, respondeu o Diretor do SAAE que não houve recebimento. Ainda o Vr. Presidente perguntou-lhe se para a fixação de taxa se levou em consideração a divisão geográfica ou se recolheu elementos de ordem social, em

resposta dia 1º observado apenas o zoneamento da cidade e não a condições sociais e econômicas dos usuários, pois o SAAE não tem condições de fazer até estudo sócio. Finda os argumentos o sr. Presidente agradeceu ao Diretor, Dr. José Gustavo Reis, por ter comparecido a reunião. Usando a palavra pela ordem o vr. Clóvis Ribeiro comunicou ao Plenário, estar presente na reunião o Sr. João Batista Braga, um dos membros da comissão organizadora da participação da cidade de Lavras no programa de Silvio Santos e que deseja fazer uma solicitação à Câmara Municipal, mesmo pela qual o vr. pedia fosse permitido. Sendo este deferido, o sr. João Batista da Braga, disse ter sido incumbido de solicitar da Câmara a interferência junto ao Sr. Prefeito para custear as despesas de uma ônibus para Lavras a pessoas que pretende assistir tal programa. Obtendo ainda o sr. Presidente nomeou uma comissão composta composta dos vrs. Hermani Gonçalves e Dr. Matheus Carvalho de Souza, para entrar em entendimentos com o Prefeito municipal e com a empresa de ônibus local. Em continuação de sessão o ofício solicitado pelo vr. Hermani Gonçalves foi deferido por unanimidade. Passando a 3ª parte foi colocado em discussão, o parecer do abaixo-assinado do Padre João Batista Prost e qual foi deferido por todos os vrs. presentes, em virtude deste deferimento o ofício anexado será encaminhado ao Prefeito para que volte em forma de projeto de lei. Pela ordem o vr. Dr. Matheus Carvalho de Souza solicitou envio cópia do ofício dirigido a Câmara pelo diretor do SAAE solicitando junto a Prefeitura, verba necessária para ligação de esgoto até o Grupo Escolar "Paulo Menicucci". Usando a palavra o vr. Sebastião Ferreira requereu a suspensão dos serviços, por motivo de não haver material, com isso após o vr. Dr. Gustavo Reis propôs se reiniciasse as atividades após o carnaval. O solicitado e atendo submetidos a voto foram aprovados unanime. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão. Destalaram-se ata que depois de assinada após lida e aprovada.

Hermani Rosa Guy. Presidente.

Presidente
José Procópio
Victor Vieira de Carvalho
José Bezerra Filho
Antônio Joaquim Ribeiro
Hermano Chiaradia
Edmundo Laurenty

1

Acta da 1ª sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Leopoldina, no período legislativo de 1963. Aos dez dias do mês de março do ano em curso, reuniu-se na sala de sessões, nove vereadores, deixando de comparecer: Sebastião Ferreira, Dr. Matheus Carvalho de Souza, Nicácio de Souza Lima e José Procópio. Ata anterior foi depois em seguida. Na leitura do expediente registrou; correspondência recebida; 6/963 encaminhando documento e boletim do Departamento de Administração; nº 175 do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, comunicando deliberação de ceder do Fundo Rodoviário; convite da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras; Ofício da Campanha de reparos e restaurações dos prédios escolares do Estado; 90/63 prestando informações do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, solicitado em Ofício 1835 do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas em Belo Horizonte. Ofício de agradecimento de comunicações de posse; da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora; do Diretório Acadêmico de ESAL; Prefeituras de Uberlândia e Ponte Nova no mesmo teor, e Secretaria da Assembléia Legislativo do Estado de Minas G. Ofício circular de comunicação de posse das Câmaras Municipais de: Muriaé, Ubá, São José del Rei, Itajubá, Juiz de Fora, Ubaraba, Divinópolis, Leopoldina e Oliveira. Passando a 3ª parte usou da palavra o Sr. José Sentina requerendo: 1º ofício a Companhia Telefônica de Minas para Viagem, solicitando a comunicação para S. Paulo através de